

OS ENTRAVES À EDUCAÇÃO DAS MENINAS NA REGIÃO DE BAFATÁ GUINÉ-BISSAU

Aminata Arcadia Vaz Jaite¹
Maria Cláudia Cardoso Ferreira²

RESUMO

O presente projeto de pesquisa propõe abordar os entraves atuais à educação das meninas na região de Bafatá, Guiné Bissau. A escolha do tema surgiu na sequência da realização de uma atividade sobre o gênero na “educação formal”. O índice nacional de educação (2009), aponta dados preocupantes principalmente na região de Bafatá, em que as meninas aparecem sempre em desvantagem em relação aos meninos. Proponho investigar se o programa Educação para Todos de Guiné-Bissau contempla as demandas das mulheres e crianças da região de Bafatá; descrever o papel do Estado na promoção de igualdade de gênero, no âmbito do espaço escolar e entender como os entraves à educação das meninas podem afetar a participação das mulheres na tomada de decisão e desenvolvimento do país. Trabalhei com os/as autores/as que me estimularam para trabalhar este tema, dentre os quais: Carlos Sangreman (2016); Talismã Dias (2021); Odete Semedo (2005); Caterina Lopes (2007). A metodologia utilizada é de cunho qualitativa. Como fonte de investigação a pesquisa bibliográfica a partir do registro disponível nas bibliotecas universitárias, sites governamentais e de instituições de ensino e órgãos internacionais que atuam na Guiné-Bissau. Essa pesquisa vai contribuir no debate sobre desafios de gênero no sistema educacional e consolidação de políticas públicas para promoção do direito à educação. Ademais, como aporte epistemológico, contribuirá para futuros pesquisadores/as na área da educação e políticas públicas.

Palavras-chave: Bafatá; Educação; Entraves; Guiné Bissau; Meninas.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira,(UNILAB), Malês, Discente, mymidjakite@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira,(UNILAB), Malês, Docente, mariacardoso28@unilab.edu.br²